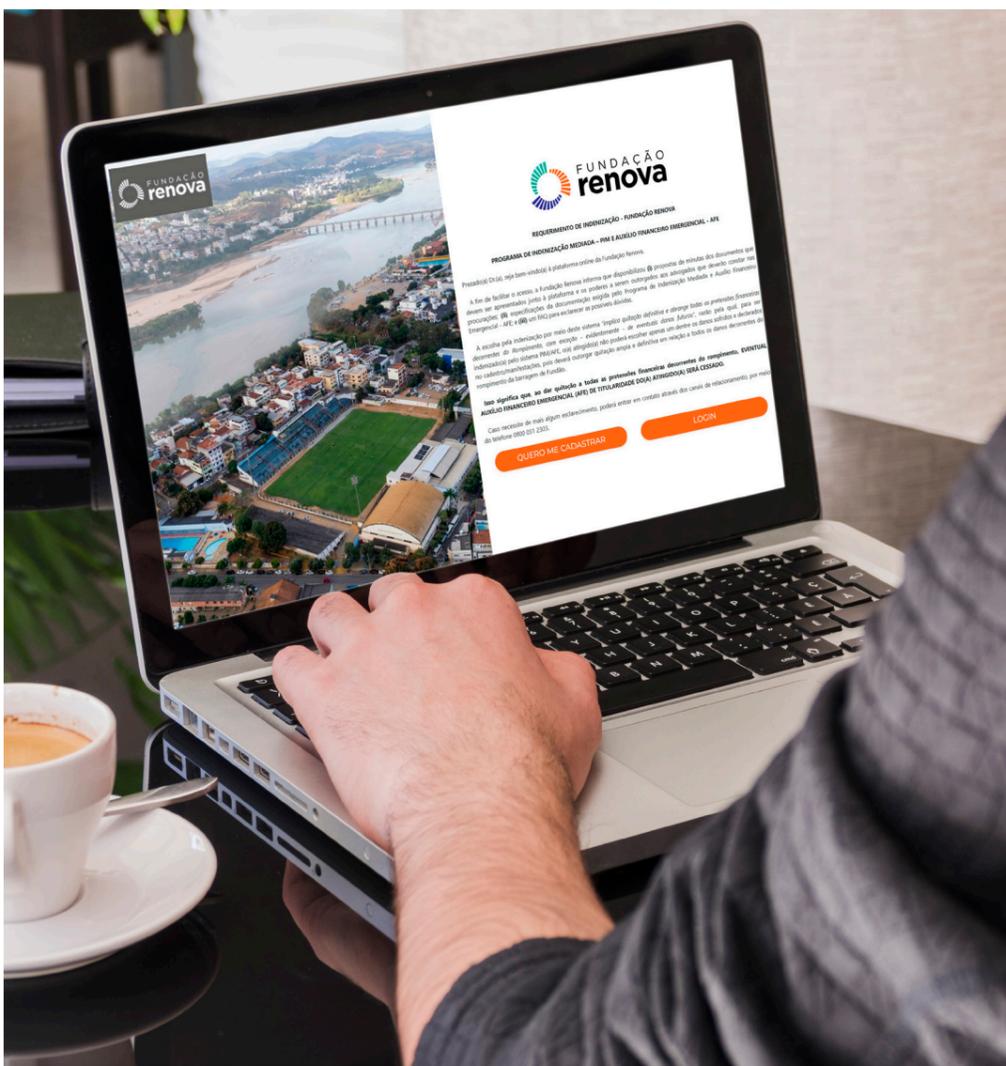




Nesta edição do Boletim Jornada para a região do Médio Rio Doce, você vai conhecer os resultados da melhoria do abastecimento de água dos municípios e saber mais informações sobre as formas de atendimento online para os pedidos de indenização. Além disso, você vai conhecer as atividades de restauração florestal, saber como se inscrever no Edital e contribuir com a recuperação do Rio Doce. Leia e fique por dentro das ações de reparação e compensação em andamento na sua região.



Você sabia que pode fazer seu pedido de indenização online?

Desde 10 de janeiro de 2022, a Fundação Renova passou a atender aos pedidos de reparação financeira pelos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão (MG), pela internet, por meio do Sistema PIM/AFE (SPA). Essa ferramenta, disponível no site www.fundacaorenova.org, atende, de forma online, os pedidos de indenização referentes aos Programas de Indenização Mediada (PIM) e Auxílio Financeiro Emergencial (AFE). O acesso só pode ser feito por advogado ou defensor público. Para aderir, é preciso comprovar, com documentos, os danos sofridos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). O atendimento é para as pessoas que já estão com o cadastro concluído na Fundação Renova. Abaixo, contamos o passo a passo para você fazer o seu pedido de indenização. Vamos conhecer?

Qual a diferença entre o Sistema Indenizatório Simplificado e o Sistema PIM/AFE?

O Sistema Indenizatório Simplificado é destinado para categorias formais e informais que não conseguem comprovar os danos sofridos pelo rompimento da barragem de Fundão. Já o sistema PIM/AFE é para os atingidos que conseguem comprovar os danos sofridos.

Veja como é feito o acesso ao Sistema PIM/AFE

1

O seu advogado ou defensor público deverá acessar o link do Sistema PIM/AFE na página da Fundação Renova fundacaorenova.org e iniciar o cadastro e a criação de usuário.

2

Após esse passo, ele preenche os seus dados e envia os documentos necessários. Se houver erros de preenchimento e/ou documentação, o advogado será informado e deverá corrigir as informações.

3

A partir daí, será feita uma análise das informações junto com a documentação enviada para a verificação de elegibilidade.

4

Se estiver tudo certo após a análise das informações e dos documentos enviados, será apresentada a proposta de indenização, que poderá ser aceita ou não pelo atingido.

Dúvidas?
Ligue para

0800 031 2303

Produtores rurais atingidos recebem assistência técnica

Restauração florestal já apresenta resultados na bacia do Rio Doce

Novas estações de tratamento de água melhoram o abastecimento das comunidades atingidas



“Minha meta é ter meu solo recuperado como era antes da passagem da lama para que eu possa retomar minhas atividades. A expectativa é que, com esse projeto, a gente consiga alcançar esse resultado”.

Quanto mais florestas, mais água nas nascentes e nos rios da região. É pensando nisso que, ao longo da bacia do rio Doce, conduzimos ações de restauração florestal com o apoio de diversos proprietários rurais e instituições parceiras. Em Galiléia e Periquito, são 162 nascentes e 295 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) sendo protegidas.

“A gente já vê o resultado. Tem muitas árvores que já estão crescendo e podemos ver as mudas que foram plantadas. Estamos muito satisfeitos porque, este ano, também já estamos percebendo que as nascentes estão voltando a ter água”, conta Maria das Mercês de Oliveira, proprietária rural de Periquito.

A meta é recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) e recarga hídrica e 5 mil nascentes, que irão contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade da água dos rios da região.

Se você deseja recuperar as áreas de preservação de sua propriedade, inscreva-se no Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal, disponível no site da Fundação Renova (www.fundacaorenova.org/restauracaoflorestal). As regiões atendidas no edital foram definidas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) e pelo estudo de priorização feito pelas Universidades Federais de Minas Gerais (UFMG) e de Viçosa (UFV).

Após dois anos de funcionamento, a nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Galiléia entrega à população uma água com mais qualidade.

Além disso, a possibilidade de desabastecimento na cidade foi reduzida, já que a ETA está instalada acima do nível que o rio Doce alcança durante as enchentes.

Funcionário do Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) por quase 20 anos, o operador de ETA, José Paulo Pereira, conta a sua experiência no dia a dia.

“Desde que a nova ETA foi entregue, está sendo bem melhor. Temos mais facilidade, é tudo automatizado, e temos aparelhos para conferir como a água está chegando, saindo. Temos um laboratório para fazer análises, medir pH, coisas que a gente não tinha. Hoje, tenho certeza de que a água está sendo entregue com mais qualidade”.

Paulo conta, ainda, que ele e outros funcionários estão recebendo aulas de um professor para aprenderem a lidar com a nova estação de tratamento. “Essa ETA é diferente, automatizada. Por isso, temos aula com um professor que tem uma paciência excelente. Após dois anos, já temos bastante intimidade com a nova ETA. Além do professor, tem um químico que vem todo dia analisar a água”.

A nova ETA foi entregue em 2020 como parte das ações de compensação ao rompimento de Fundão. Confira outras importantes entregas na região:

Em Pedra Corrida, distrito de Periquito, foi construído um sistema de captação alternativa em poço artesiano, concluído em novembro de 2021. Também foi feita uma adutora para levar água do poço até a ETA, local que recebeu grades de proteção para funcionários, novos equipamentos, entre outras melhorias. Já Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente, recebeu uma nova ETA em 2017.

É dessa forma que o produtor rural de Conselheiro Pena, Miguelito Teixeira de Souza, fala sobre sua participação na Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) - iniciativa que está atendendo mais de 100 famílias atingidas em Alpercata, Belo Oriente, Conselheiro Pena, Galiléia, Naque, Periquito e Tumiritinga.

O objetivo da ATER é melhorar as atividades agropecuárias das famílias, aumentando a produção e respeitando o meio ambiente.

Em cada propriedade o trabalho é feito de uma forma, dependendo das necessidades de cada produtor. “Aqui fizeram meu Cadastro Ambiental Rural (CAR), demarcações, coleta de amostras do solo, medição de toda a área impactada, entre outros, para elaboração de um projeto. Também recebi assistência técnica com informações sobre alimentação e manejo do gado. Ainda está em fase inicial, mas estou na expectativa que esse projeto possa recuperar nosso solo”, conta Miguelito.

Atividades esportivas e culturais gratuitas para a população

Cerca de 330 famílias vulneráveis de Tumiritinga participam de atividades culturais e esportivas gratuitamente.



Saiba mais

O Edital de Proteção Social selecionou instituições para atender famílias vulneráveis atingidas pelo rompimento em alguns municípios ao longo da bacia do rio Doce. Além do Edital, as cidades podem aderir ao Plano de Reparação em Proteção Social por meio da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica. É o caso de Conselheiro Pena, Naque e Periquito, por exemplo, que já assinaram o acordo em nossa região e realizam as atividades desde 2020. Já Alpercata tem previsão de iniciar a capacitação para os profissionais da Assistência Social até o meio deste ano.

Cerca de 330 famílias vulneráveis de Tumiritinga participam de atividades culturais e esportivas gratuitamente. A iniciativa faz parte do projeto Fortalecimento de Vínculos e Práticas Socioculturais e Assistenciais, da Rede Vidas - instituição selecionada no Edital de Proteção Social da Fundação Renova. Mais de R\$ 630 mil estão sendo investidos na realização das ações.

As visitas às famílias atendidas começaram em janeiro de 2022. O próximo passo será a realização das atividades em grupo. "Buscamos contato com lideranças locais das comunidades e elas têm sido muito receptivas e disponíveis em ajudar nesse início do processo de mobilização. Nossa mão de obra é local, o que facilita a abordagem e também passa maior confiabilidade", conta Estéfane Freire, coordenadora do projeto em Tumiritinga.

Centros de Informação e Atendimento (CIAs) estão de portas abertas!

Os CIAs da região, escritórios da Fundação Renova onde você pode tirar dúvidas sobre as ações de reparação e registrar sua manifestação, estão funcionando nos endereços e horários abaixo:

- **Cachoeira Escura (Belo Oriente):** Rua Monteiro Lobato, Nº 557, Alex Muller, das 8h30 às 12h30
- **Naque:** Rua Dorcelino, Nº 474, Centro, das 8h30 às 12h
- **Pedra Corrida (Periquito):** Av. Francisco Silveira Filho, Nº 287, Casa A, das 8h30 às 12h
- **Tumiritinga:** Praça Tiradentes, Nº 91, Centro, das 8h30 às 16h

Para ir até lá, não se esqueça de usar máscara, álcool em gel e manter o distanciamento de pelo menos dois metros de outras pessoas. Além disso, evite ir ao local se você apresentar sintomas gripais.

Fale com a gente

0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

Faça uma denúncia

canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

0800 721 0717

Redes sociais

[instagram.com/fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)

[facebook.com/fundacaorenova](https://www.facebook.com/fundacaorenova)